



Lazer, Tecnologia E Controle Social: Uma Análise Do Contexto Brasileiro

Felipe Mateus de Almeida (PPGS/UFG)

Resumo: a partir do surgimento e do desenvolvimento do modo de produção capitalista, bem como do aumento da divisão social do trabalho e da racionalização e burocratização das instituições e relações sociais - o que faz com que o ócio como algo contemplativo deixe de ser visto como positivo e passe a ser visto como algo negativo dando lugar a lógica do trabalho produtivo - o tempo se torna cada vez mais racionalizado e obedece a lógica do capital. O tempo se torna cada vez mais dividido e cronometrado. É nesse contexto que surge o lazer, que é uma prática moderna e que ganha força através do desenvolvimento do capitalismo enquanto modo de produção hegemônico. Nesse trabalho, apresentaremos uma discussão acerca do lazer no Brasil, associando esse fenômeno ao desenvolvimento da tecnologia no país e percebendo-o como um mecanismo de controle social do tempo livre e das atividades de “prazer” dos trabalhadores, ou seja, pretendemos demonstrar, a partir de uma análise teórica e crítica, como o Estado se apropria dessa prática para poder controlar e manipular o tempo livre dos trabalhadores. Para que o objetivo de nosso artigo seja alcançado, estaremos fazendo uso de uma bibliografia que vai desde os autores clássicos da Sociologia do Lazer – como Joffre Dumazedier e Stanley Parker – até os autores da contemporaneidade que tem produzido estudos e desenvolvido pesquisas na área do lazer e da tecnologia, o que perpassa não só o campo da Sociologia, mas também da Educação Física, da Filosofia e da História.

Palavras-chave: Lazer; Tecnologia; Controle